

# O TEMPO

ORGAM IMPARCIAL

ANNO I

REDACÇÃO  
11 RUA DA CONCEIÇÃO 11

PROPRIETARIO  
ISMAEL MARINHO FALCÃO

RIO DE JANEIRO, 30 de Setembro de 1888

Redactor litterario---EVARISTO DE MORAES

ASSIGNATURAS  
CORTE E NICTHEROY 5\$000  
PROVINCIAES 6\$000 POR ANNO  
NUMERO AVULSO 40 RS.

N. 22

## LETRAS E ARTES

### O NATURALISMO NO BRAZIL

O HOMEM — O ATHENEU — LAR — E CARNE

I

A mania das implantações em nossa terra, derivando directamente da — inaptidão nacional, faz com que os espiritos de orientação moderna descreiam de muitas das nossas criações mentaes.

Temos tido os que querem dar-nos, como se o fôra possível, um espirito philosophico, e, n'este empenho, os mais encarniçados são os Srs. positivistas.

E ainda vimos ultimamente, em outro extremo, sobre economia, a *Gazeta de Noticias* que chamava gloria para a acclimação estrangeira de um estudo sobre as nossas finanças.

A questão de nacionalismo não vai até negar a influenciação necessaria do espirito occidental no evolucionismo da America, mas, a falta característica de cunho nacional é bem evidente para um caso de descrença.

O Sr. Aluizio d'Azevedo é um dos que mais andam occupados em talhar por moldes francezes as roupas do naturalismo brasileiro. Nós temos a vida popular, escaldante, forte, nossa, com suas tonalidades proprias, com seus *quês* particulares de ethnica. Os problemas naturalistas, portanto, enfecham-se aqui em o caso de uma especialisação meridional, em que as neves que se despenham nos Alpes serão trocadas por um faiscamento de sol, nas encostas e nas capoeiras de matto cerrado.....

Mesmo, a civilisação hybrida, anormal, quasi amorpha, do centro corteza, dá uns remendos de coisas *donjuanescamente* canalhas.

E' bem possível o conhecimento d'estas coisas todas no registro mental do Sr. Aluizio, o que em vão creio é que suas obras sejam affirmação do naturalismo brasileiro e tenham prestigio de fazer escola.

A menos que escola, não seja coisa diversa do que eu penso, ousarei negar que quem quer que seja, tenha escripto sua pagina naturalista sobre mestria do Sr. Aluizio. Que S. S. é um moço de talento, que tem dado certa cor viva a seu estylo, que sabe fazer rufo de escandalo, eu creio, porque ninguém o nega; mas, que não tem a logica empedernida, dura, rija de um superior Emilio Zola ou de um mediano como Eça de Queiroz, é innegavel.

O successo d'*O Homem* foi um verdadeiro, foi um legitimo, um genuino suc-

cesso de livreria, e isto devido a duas causas, que aqui ficam exagerados para todo o sempre:

a) reclame amigavel, escandaloso, caracteristico do *ouvidourianismo*.

b) certo modo de expressão e entricamento de assumpto um pouco acima dos predicativos anteriormente mostrados por S.S.

D'ahi, a resultante francamente unitaria com as minhas ideas é que o autor d'*O Homem* nada nos pode ensinar a nós que sabemos onde se compra o *Germinal* e a *Terra*, a nós que entendemos um pouco a posição geographica d'este pedaço d'America, que se chama Brazil. O seu esforço ficará porque a morte de um esforço é a solução de continuidade da corrente mental.

*O Homem* é uma bella iniciativa e eu não faço egualdade de pensamento com os que riscam o auctor na lista do naturalismo, mas, o ensinamento da primazia não é escola, mesmo porque a perfeição não é o principio.

EVARISTO DE MORAES.

### O Crime das Hospedarias

Em vão a imprensa seria clama desde muito tempo contra essas casas que alugam quartos por hora.

As familias que tem a desdita de morar junto d'esses alcoices, vêem-se obrigadas a conservar-se enclausuradas, para não serem desrespeitadas não só pelos Lovelaces de todas as classes como também para não ouvirem as propostas infames dos descarados alcoiceiros.

Sabemos que, infelizmente, a hedionda prostituição é um mal necessario; entretanto, isso não é razão para que essas casas de depravações se ostentem impunemente desde os bairros mais aristocraticos até os beccos mais infectos e tenebrosos dessa cidade.

O numero crescente desses focos de immoralidades provam que as meretrizes têm augmentado prodigiosamente de um certo tempo a esta parte. E' triste e doloroso, porém é forçoso confessar que, entre os alcoiceiros que mais tem concurrido para este estado de cousas, figuram alguns artistas, negociantes e até doutores!.....

Para evitar maiores males, entendemos que as autoridades, devem, quanto antes, localizar a prostituição como nos paizes civilisados e submeter esses antros a uma rigorosa inspecção medica, semanal.

Esta medida será tão util quanto moral; pois não só livrará as familias des-

se vergonhoso e nocivo espectáculo como também não teremos mais o desgosto de ver a nossa mocidade *gasta* aos vinte annos em consequencia das terribes molestias adquiridas nesses covis donde a vergonha; o pudor e a honestidade fugiram espavoridas.

Assim fieis ao nosso programma, apontaremos ás autoridades e ao publico mais uma d'essas casas que acaba de abrir-se na rua de Henrique de Sá n. 1, sob a direcção de um crioulo capudocio.

Este cupido gaba-se!... de não temer a acção da justiça, visto que sua casa de dar fortuna é frequentada por marquezes, senadores, deputados, desembargadores, doutores, negociantes, etc.

A desfaçatez d'esse pernostico chega a tal ponto que, sem reboço, conta a quem o quizer ouvir o seguinte:

«O Dr. X me contou que, quando era chefe de policia, fazia tantas conquistas que não dava vazão!...»

A dar credito ao que diz esse ente abjecto e asqueroso, que juizo devem os fazer dos magistrados que assim abuzaram do alto cargo que lhes fôra confiado?!.....

### Crescidos e diminucidos

II

Dizem que a gente nobre aqui da Corte, Vai transformar em ponto d'excursão O nosso bom *Jardim d'Acclimação*.

Barões e baronezas vão dar sorte. O pacato burguez e a consorte Não podem mais fazer a degressão Costumada, si não um trambuião Levam, que pode dar-lhe certa a morte.

Porque os carros vão atropelando Os pacatos burguezes, que olhando Sentem não ser viscondes nem barões...

Pobre Jardim d'Acclimação (coitadot) Quando pensaste tu ser visitado Por *phaetons* e cavallos... e braços?...

MESTRE PAULO

### CHROMO

(A EVARISTO DE MORAES)

É noite; o mar é bonança  
A lua claréa o mar,  
Enche o peito d'esperança  
Do pescador malabar.

Chega a praia, longe sôa  
O murmúrio do mar,  
Elle, soltando a canoa,  
Vae, ledô, longe pescar.

Quant' a canoa avança,  
Elle tem uma lembrança  
Um pensamento d'amor... ..

Depois, terno, mavioso,  
Vae, vae cantando amoroso  
O canto d'um pescador!

HENRIQUE ZAMITH.

## AS PATRICIAS

Nada excita o meu bom gosto  
Por mais que em bellezas pense  
Do que a gentil *fluminense*,  
Que a *carioca* infantil:

Quando vejo uma *paulista*  
Fico pateta de todo:  
Agrada-me aquelle modo;  
Meigamente senhoril!

Mas essa vizão tão doce  
E' por demais passageira  
Se o rosto de uma *mineira*,  
Surge do meu pavidô olhar;

As filhas ao Espirito Santo  
Tem requebros seductores  
Mas que beijos tentadores  
As *bahianas* sabem dar?

Modélos mais elegantes  
Das mais mimosas sultanas  
Do que as *pernambucanas*  
Eu não conheço, nem há:

Apenas achei com graça  
Mais atrativos, mais gosta  
Mais colorido no rosto  
Das moças do Paraná!

Foi em Santa Catarina  
Que uma paixão me assaltara  
Por uma mulher tão rara  
Por um perfeito primor:

Depois eu fui a Sergipe,  
N'estes embates da sorte,  
E estive ás portas da morte  
Por causa de um puro amor!

Tenho visto o que é sublime  
No typo da *maranhense*  
Mas a côr da *cearense*,  
Falla mais no coração.....

Mulher ouzada e galante  
Como a filha do Amazonas,  
Não se encontra n'estas zonas,  
De encantada inspiração!...

A cada passo que tento  
Na escala do meu paiz;  
Eu mais me julgo feliz  
Mais a sorte me surri:

Amo com certa vehemencia  
Com profunda idolatria  
uma joven que m'envia  
Cartinhas de Piauhyl!

Dizem que a *rio-Grandense*  
Tem certo enlevo que illude  
No Pará há mais virtudes  
Ha mais chiste e mais ardor:

Soube porém que de todas  
As moças castas e boas,  
Na provincia das Alagoas,  
Há mais subido valor!

Em Goyaz o bello sexo,  
A mesma pintura accende,  
Em Matto Grosso mais prende,  
A mulher encantadora.....



Mas todo o mundo conhece  
Que a alma fica captiva,  
Se no entrar na Parahyba,  
Encontra alguma senhora!..

Assim eu fico indeciso  
N'este oceano de phalenas,  
Brancas, pretas e morenas,  
Filhas d'aqui ou d'alem.

Todas afinal me encantam  
Todas me escaldam a idéa  
N'esta natural cadêa,  
Que os sexos prende tão bem!

Em todo o caso... franqueza!  
(Talvez seja a convivência)  
Prefiro amalidicência  
D'esta subtilez cortezans

As provincianas me agradam  
Mas eu só presto homenagem  
A' que na minha passagem  
Vejo todas as manhãs.

RICHE... PAIN

## GAITADAS

O Coelho Netto requereu entrada para a guarda negra, dando as mesmas razões do capitão Senna.

O Mallat está chorando o nome, se não fosse!...

A succursal dos Albergues noturnos (sic) sita na rua do Ouvidor n. 74, anunciou precisar de um cosinheiro, porque o Belmiro recusou-se a continuar nos encargos, por causa das exigências do homem.

O Guimarães Passos deitou fóra o seu sombrero e arranhou uma cartola branca, que tem dado motivo a muitos commentarios. Uns dizem que é herança do alto, outros do Castro, e alguns até dizem que veio direitinho do becco do falla só, do Boulevard da Imprensa.

O que é certo é que o Vinte e nove reclamou-a.

## FOLHETIM

EVARISTO DE MORAES

## O BACHAREL

Ficou decidido que sim: se era o sonho dourado da dindinha. Se o Lulu estava talhado para a opa.

D'ahi a dois dias, lá se foi o menino de trem, e, depois, bifurcado em um manhoso animal, de pasto a limpo, que lhe rachava as nadegas, buliçosas como duas gemmas de ovos molles.

Logo no principio agradou muito ao Lulu aquella vidinha. Houve festa no domingo. Desde pela manhã vinha chegando povo, vestido de muitas cores, como um pedaço de panno remendado, que o menino espiava, batendo o sino.

As raparigas, crusando grandes lenços vistosos na cabeça, inchando as saias engommadas, trazim o cheiro fresco dos bons offerecimentos. Os homens, acobertados por enormes chapéus de palha, enfronhados em roupas largas, espichavam a vista, como matilha de rafeiros.

E o menino rebatia atroadoramente o sino, ao estalido do fogueteiro, que um negro queimava, em baixo.

O Thomaz Alves anda ancioso por dar com o nome do sujeito que é conquistador de bonita figura de kagado que constuma parar no ponto dos bouds de Botafogo.

Dizem que o conquistados é juiz de direito, e... é branco.

O Gregorio das moças diz que a litteratura damna com sua reconhecida intelligencia e innegavel beldade physica.

O Olavo disse que o Patrocínio tem bronze na fronte... e immorredouro, mas, ha quem diga (infeliz cego) que o Zé... tem é cor d'aquillo que o Belmiro cosinha e que se come com carne secca. No n. 74.

## THEATROS

### VARIEDADES

Tem-se representado com pompa o drama «Degolação dos innocentes.» O scenario é deslumbrante. Guilherme da Silveira, Ismenia e Dolores, sempre felizes e interessantes em seus papeis.

A casa tem estado repleta.

Parabens ao Guilherme.

### SANT'ANNA

A «Guerra em tempo de paz» é um comedia importante e bem enterpetrado pela companhia que o representa, destacando-se entre os seus collegas, o Mattos, Peixoto e Cynira Polonio.

Dezejamos ao incansavel empresario, Heller muitas enchentes.

### RECREIO

O Dias Braga proporciona ao publico agradaveis noites, representando-se actualmente «Os milagres de Santo Antonio». Bem desempenhado; scenario surprehendente e rico. O Castro e Rangel têm primado. Boa temporada lhe desejamos.

Foi muito prestativo: todos gabaram, todo gostaram d'elle. Para o fim, o vigario deu-lhe um abraço; quando acabou o leilão, um mulato capadocio deu-lhe uma rosca de manteiga. O Lulu dormiu trincando o azedo d'aquella massa. Lá para as tantas teve muito medo: com o estomago encharcado, via coisas sanguinarias, pedaços de tragedia, pontilhada de tiros e facadas.

Afinal, ficou e passou um anno, e mais outro sem novidade.

Já quasi havia dois annos e meio que o menino estava com o padre.

A safada da cosinheira é que lhe andava gastando a paciencia, retesando-lhe o estomago, com a demora do jantar e a pelle do braço com repetidos beliscões.

Todos os domingos, não obstante, ainda ajudava a missa, resando a Deus Nosso Senhor, pela saude para a maman e para o dindinho. O carolismo entrava-lhe por todos os póros.

Dava a todos actos—desde os comensinhos de toda a hora até as incandescências de nudez plena—a tacha de piedosos, o ranço bento dos temores sagrados.

### V

Os dois ultimos annos que passou com o padrinho foram a eschola em

No Eldorado fazem as delicias dos frequentadores, a graciosa Mlle. Lopicolo e Walter. Bem inspirado foi o Silva contratando a bella cantora Walter que tem attrahido grande concurrencia ao Eldorado.

## A PEDIDOS

### A Conferencia do Sr. José do Patrocínio

No dia 23 do corrente realison-se a 1ª conferencia politica da serie annunciada pelo Sr. José do Patrocínio.

O theatro Lucinda achava-se literalmente cheio, occupando as primeiras cadeiras junto ao palco, o seu povo da Camara municipal e alguns capangas fornecidos pela policia. Ao fundo o povo, e, nos camarotes, estudantes das academias de Medicina e Polytechnica.

A conferencia constou de uma redundancia de tudo quanto o explorador José tem escripto na Cidade do Rio:

Que a republica que se organisa, é a republica da pirataria, que é o despeito que a move e que no meio de tudo isso só é grande, generosa e digna de louvores, S. A. Imperial.

Fez considerações de cabo de esquadra, sobre um pamphletico politico do Sr. Silva Jardim e terminou dizendo que apezar de haver sido expulso do seio do partido republicano, continuava a ser republicano a seu modo.

Não sabemos o que admira mais, se o cynismo revoltante deste preto, vergonha da raça negra que durante muito tempo explorou, se a paciencia evangelica das pessoas que o ouviram sem lhe atirar uma cebola podre á cara.

O desgraçado não sabe mais o que ha-de fazer. Desnordeou por tal forma com a lei de 13 de Maio, e a fraqueza do gabinete 10 de Março que julgou-se

que o Lulu começou a educar a veia do erotismo, em aventuras de casa, e outras de fora, descamisadas, velhaquesas, inscriptas em tropel no caderno de suas ardencias.

A Rosalina — a filha da cosinheira — era uma abregeirada mulatinha de seus quinze annos, mais gorda que magra, puchada ao comprido, como as mulheres queridas.

Logo pela manhã, quando o velho relogio do quarto badalava as sete horas, estregando os olhos, o Lulu encommoava o padre, a gritar pela mulatinha, que lhe trouxesse agua.

Ella entrava no quarto com o jarro ao hombro, á maneira das aguadeiras. Dava-lhe o necessario e ia-se, bulindo com os quadris, assobiando como no desafio.

Quando bispava algum cobre, o Lulu mettia uns vintens na mão da Rosalina, para os doces.

No mais, ella ajudava a passar uma vida mais regalada que a que passaria só, entre o rapé do padre e o cheiro d'alho que vinha das mamaças da negra velha, como de um balaio de cosinha.

Depois que a cosinheira se foi com a filha, quasi todos os domingos, o Lulu, acabada a missa, mettia-se no matto, nas devezas desconhecidas, atropelava as

uma potencia capaz de só por si, consolidar os alicerces da monarchia que elle julgou desmoronar.

Entre os republicanos que, conhecem-no muito de perto, como possuidor de uma consciencia putrida, não podia fazer cousa alguma e assim, julgou que o melhor que tinha a fazer, era torcer para a monarchia. Exaltar S. Alteza D. Isabel, apresntando-a totalmente ao povo, como o espirito da abolição e assim conseguiu que essa gentil senhora depositasse um beijo na face duvidosa do seu bébé-Patrocínio.

Com a chegada de S. Magestade, queimou alguns cartuchos afim de ver se podia nullificar dezenas de paginas cheias de fês que escreveu a seu respeito, mas S. Magestade que não é mole nem nada, voltou-lhe as costas, quando com outros vereadores foi ao Paço com primental-o.

As pessoas que ouviram José do Patrocínio na alludida conferencia, deviam ter notado que elle não está muito amiguinho do monarcha, a razão, porém, d'esta segunda reviravolta do seu caracter infame é S. M. não ter feito caso do preto quando foi ao Paço levar-lhe a submissão leal de subdito fiel.

Ah! desgraçado, onde irás parar n'esse desmoronamento de espirito!...

### O governo e... as patotas em perspectivas

Reunirão-se no dia 24 em uma casa á rua do Lavradio, diversos proprietarios, representando nada menos do que 5.000 predios existentes n'esta cidade.

O fim da reunião foi organizar-se uma resistencia seria contra o plano do governo que pretende vender as aguas a uma companhia estrangeira.

A nosso ver, não são os proprietarios os mais prejudicados n'esta questão das

da fazenda, e ia repousar, afinal, em algum canto de bosque, morno de sol, a faltar a carne. Outras vezes, ia ao banho ou á pescaria, com suas roupas brancas, chapéo de palha, botas á caçadora, anzol e isca em um embrulho na mão, cigarro pendido ao canto da bocca, olhar brejeiro para as raparigas, que batiam roupa no rio, de pernas á mostra.

—Bom dia, seu Lulu!

—Bom dia, Izabelinha,... como vaes isso?

—Assim, assim, nhônhô...

—Seu caseiro?

—O J'aquim é qu'istá de espinhela cahida.....

—Água benta e arruda é bom pr'a isso.....

E lá se ia o mocinho.

—Oh! Chinota, bate o peixe.... assim não.... ora você não sabe, bem mostra que é um peixão....

—Ué, seu Lulu, não gosto d'isso.....

—Mas, eu gosto.... Queres a pescada?

—Quá, home !!..... este menino stá perdido.....

—Perdido, por ti... diabo de mulata bonita!

—Diga-me cá, meu sinhósinho, que fim levou a Rosalina?... aquella é que era mulata bonita.....

(Continúa)



aguas, porque uma vez que seja augmentada a taxa respectiva, elles por sua vez terão o cuidado de augmentar os alugueis dos predios.

O grande prejudicado, é a victima de todos os tempos, essa massa anonyma que se chama—Povo.

Assim, o que julgamos mais acertada, é organisarem-se reuniões populares, na praça publica, a fim de orientar o povo n'essa calamidade que ameaça desabar sobre a sua cabeça.

É preciso que o povo fique sabendo que uma vez vendidas as aguas a uma companhia particular, serão estabelecidos os relógios-contadores e por consequencia será elevada a taxa da agua, porque sem esta condição, não ha ninguém que vá empatar capitães n'uma transacção duvidosa. A renda bruta do imposto d'agua, actualmente, é approximadamente de 1.200.000\$000

Ora, havendo o governo gasto com o serviço de canalisações etc, seguramente 60.000.000\$000, é de crer que perdendo muito, não consiga mais de 80.000.000\$ pela propriedade das aguas.

Agora reflectamos: Trinta mil contos a 5% (apólices) dão os juros de 1.500.000\$ e a renda d'agua dá apenas 1.200.000\$, approximadamente, sujeitos á despesa de conservação, renovação de materiais e pessoal.

Diante destes algarismos, vê-se pois, que companhia alguma tomará a si semelhante responsabilidade, desde que o governo não a auctories a elevar a taxa d'agua.

Para o governo vender por menos de 80.000.000 e assim chegar a um accordo sobre o jogo do capital e juros, então deverá ainda o povo revoltar-se, porque a tratantada do governo será mais descabellada.

Mais de espaço trataremos deste assunto.

## INDICADOR

O Solicitador e Inqueridor Martinho da Motta Nunes participa que tem escriptorio na rua da Quitanda n. 43 e é sempre encontrado nas audiencias dos juizes Civeis e Commercias; residencia na rua do Visconde de Maranguape 29

Dr. Agra.— Advogado. E' encontrado em seu escriptorio todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.—Rua dos Ourives n. 15 1º andar.

D. Pelino Guedes.— Advogado rua da Alfandega n. 40.

Dr. Gusmão.— Advogado; escriptorio, rua da Alfandega n. 65.

Advocacia Commercial.— O Dr. João Carlos de Oliva Maia é encontrado em seu escriptorio á rua da Quitanda n. 39 todos os dias das 9 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.— Advogado; rua da Alfandega n. 40.

Dr. Marciano Gonçalves da Rocha.— Advogado, rua da Alfandega n. 40.

Dr. Cândido Teixeira.— Advogado; é encontrado em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, todos os dias das 10 ás 3 hoars da tarde.

Dr. Nogueira da Gama.— Cirurgião dentista; consultas das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, rua de Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Alberto de Carvalho.— Escriptorio, rua da Quitanda n. 17.

Advogado — Bacharel, Benvido Gurgel do Amaral, á rua do Ovidorn. 45

Conselheiro Matta Machado.— Medico; consultorio, rua de S. Pedro n. 90.

Dr. Paula Ramos.— Advogado; rua dos Ourives n. 80; das 9 ás 3 da tarde.

## ANNUNCIOS

### SEMENTES NOVAS

DE HORTALIÇA, FLORES E ETC  
NA  
HORTULANIA

RUA DO OUVIDOR, 45

### CASA BAPTISTA

E' a Elegante loja de Cabelleireiro, e perfumarias a mais sortida neste genero, preços baratisimos disponde de grande pessoal e peritos officiaes para pentear senhoras á ultima moda, attende a chamados para qualquer parte.

A CONCURRENCIA E' ENORME

## AO GOVERNO IMPERIAL

Senhor.

Attentos os relevantes serviços prestados á esta heroica cidade de S. Sebastião pelo prestimoso e adeantado cafeista João da Costa Barros Pereira das Neves—vimos pedir para o mesmo cidadão despesa de imposto, e, se assim fór servido á vossa magnificencia, uma condecoração condigna, com os mesmos serviços, que são:

- 1—Ter organizado o seu estabelecimento, intitulado Café Brazil, á rua do Ouvidor 131, sob as altas condições da industria e das commodidades modernas.
- 2—Ter montado uma excellente fabrica de café moido, sem as misturas fraudulentas, e nocivas até aqui usadas.
- 3—Ter contribuido immensamente para a deminição crescente do vicio da enbreaguez.
- 4—Ter reunido em seu estabelecimento a maior cortezia, nas pessoas dos empregados.
- 5—Ter sempre ao lesor do publico excellentes comidas frias.

E. R. M.

## CARLOS PRAGA & C. VERDADEIRA ECONOMIA

Telephones systema Bell Black  
unicos verlaideiros nesta praça

a 75\$000

Telephones imitação Bell Black  
a 50\$000

Telephones systema Bell Black  
2ª emitação a 40\$000

23 RUA DOS OURIVES 23

### THE NEW HOUSE

SEM RIVAL

SUPERIOR A TODAS

WHITE  
LIGEIRA

SUAVE

E

SILENCIOSA

5 ANOS DE GARANTIA 5

23 RUA DOS OURIVES 23

J. L. A. RIBEIRO & C.

ODEMOCRATA

é o unico que  
fornece almoço

ou jantar por 400 reis.

PENSIONISTAS POR MEZ 20\$000

RUA 7 DE SETEMBRO

113.

### TINTURARIA CENTRAL

Tinge-se e lava-se toda qualidade de roupa de homens e senhoras. Tambem faz-se todo e qualquer concerto em roupa de homem, com toda a pericia, brevidade e modicidade nos preços.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para as reaes vantagens que advirão, mandando fazer esses trabalhos na Tinturaria Central.

151 Rua Sete de Setembro 151

em frente á travessa de S. Francisco de Paula

VICENTE GARCIA

N. B—Todos os trabalhos são feitos e dirigidos pelo proprietario da tinturaria.

EMULSÃO  
DE  
SCOTT

DE OLEO PURO DE

FIGADO DE BACALHÃO  
COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo

É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE DESCOBERTO PARA

Tisica, Bronchites, Escrofulas, Rachitis, Anemia, Debilidade em Geral, Defluxos, Tosse Chronica e Affecções do Peito e da Garganta.

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhau, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possui todas as virtudes medicinas e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicis e reconstituintes dos hypophosphitos.

A VENDA NAS DROGARIAS E BOTICAS



# FUMO REVISTA

CAPORAL  
SEMENTE DE SUMATRA  
PREPARADO POR NOVO SYSTEMA

E' de superior qualidade e o que ha de melhor até hoje conhecido e apreciado por pessoas entendidas. Além da especialidade deste genero, os Srs. fumantes podem fazer bonitas collecções de excellentes chromos, tendo cada pacotinho de 25 grammas um differente.

Preço do pacotinho 100 rs.

## FUMO CANGURU

DE  
SUPERIOR QUALIDADE  
PACOTE DE 36 GRAMMAS

## FUMO BELISARIO

50 RÉIS	BARBACENA	50 RÉIS
Pacote de 25 grammas	Kilo 1\$200	Pacote de 25 grammas

NO GRANDE DEPOSITO DA  
**66 RUA SETE DE SETEMBRO 66**  
FABRICA DA GAVEA  
**IGNACIO MOTTA & C.**

## ESPECIAL CAMISARIA

Camisas para homens e meninos a 2\$, 2\$500 e 3\$, linho afiançado, qualquer feitiço ou medida; collarinhos uma duzia e uma duzia de punhos por 8\$000, qualquer feitiço, garante-se ser linho; camisas para senhoras, vindas da Ilha da Madeira, a 2\$ 8000, duzia 30\$; são bordadas a ponto real; colchas trançadas para casados, a 3\$5.0, 3\$ e 2\$800; guardanappos, duzia 1\$600; aventaes para creas das 200 res.; lenços com barra, 2\$ a duzia; leques a 500 rs.; meias para senhoras, sem costura, brancas cruas ou de cor com um pequeno toque de mofo a 500 rs. o par duzia 5\$, do d'Escossia; abotoaduras completas para camisas de homens, 200 rs.; toalhas para rosto a 2\$400 a duzia. Os preços em duzia 10% de abatimento. Casa importadora de

**SILVA & C.**

76 D RUA SETE DE SETEMBRO 76 D  
(Junto á fabrica de fumos Veado)

## A GRANDE ALFAIATARIA

DE  
JOAQUIM ALEXANDRE DO NASCIMENTO

está sempre prompta para servir aos seus numerosos freguezes por preços razoaveis e com a maior promptidão possível; tendo um variadissimo sortimento de fazendas do uso e de bom gosto

**45 RUA DA QUITANDA 45**

## J. JORGE & C.

convidam ás Exmas. familias a visitarem o grande armazem de mantimentos, doces, fructas, licores, vinhos, etc., que inauguram á

9 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9

PONTO DOS BONDS DO CARCELLER

## AO PARAISO DAS CRIANÇAS

CASA DO GUSTAVO

Primeiro estabelecimento de brinquedos da America do Sul

45 RUA DOS OURIVES 45

## SALÃO DO GLOBO

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Charutos,

Cigarros,

Fumos de

todas as



Qualidades

e objectos

para

fumantes

TUDO MUITO BARATO

6 RUA DE LUIZ DE CAMÕES 6

## HOTEL LUZITANO

Este acreditado hotel fornece com asseio,

ALMOÇO OU JANTAR 400 RS.

Pensionistas, 20\$000 por mez

**21 Rua de Gonçalves Dias 2**

## HOTEL JAVANEZ

Este hotel, montado com todo o asseio e capricho, e que acaba de passar por uma grande reforma, é o unico neste genero que fornece almoço ou jantar por 400 rs., sendo quatro pratos, sobremesa e café ao almoço e cinco pratos, sobremesa e café ao jantar, comida a escolher; vinhos superiores, recebidos directamente pelo proprietario. Não se illudam, isto só no JAVANEZ, á

**6 RUA NOVA DO OUVIDOR 6**

Typ. d'O TEMPO, rua da Conceição, n. 11.